

190										308
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	-----

Fazendeiros ganham tempo e os Maxakali protestam

Os índios Maxakali das aldeias de Pradinho e Água Boa, ficaram sabendo ontem através do Conselho Indigenista Missionário, que as suas terras serão desocupadas pelos fazendeiros somente daqui a 150 dias. Andréa Matuck, assessora do CIMI em Bertópolis, cidade próxima às aldeias Maxakali, disse que os líderes Maxakali ficaram tensos e inconformados com a decisão da Justiça. Andréa Matuck disse que mesmo com o decepção dos líderes Maxakali, o clima nas aldeias ontem era de tranquilidade. O policiamento permanece fazendo rondas nas proximidades das áreas ocupadas para evitar desentendimentos entre fazendeiros e índios.

Em Belo Horizonte, o coordenador estadual do CIMI, Luciano Marcos Pereira da Silva, se mos-

trou decepcionado com a decisão da Justiça. "Os fazendeiros estão fazendo isso só para ganhar tempo e ir protelando a desocupação", disse, referindo-se aos recursos impetrados pelos fazendeiros na justiça. Apesar da frustração, Pereira manteve a confiança na desocupação, porque a Justiça Federal, ao conceder maior prazo aos fazendeiros, enfatizou a legitimidade da posse da terra para o povo Maxakali. "A terra será desocupada, não sabemos quando. Tememos apenas que a paciência dos índios se esgote e dê lugar a violência", disse. A Delegacia Regional da Funai em Valadares, fez contato ontem com as aldeias através do serviço de radiocomunicação e informou que a situação é tranquila. (TF)